



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE –
FACES

DAYLLA KEROLAYNNE LOPES CÂMARA

DANÇA ESCOLAR: UMA LINGUAGEM POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Brasília
2015

Daylla Kerolayne Lopes Câmara

DANÇA ESCOLAR: UMA LINGUAGEM POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Renata
Aparecida Elias Dantas

Brasília
2015

DANÇA ESCOLAR: UMA LINGUAGEM POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Renata Aparecida Elias Dantas

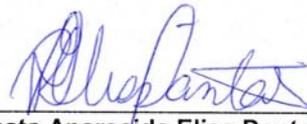
Examinador: Prof^o. Msc. Rômulo de Abreu Custódio

Examinador: Prof^o. Msc. Darlan Lopes de Farias

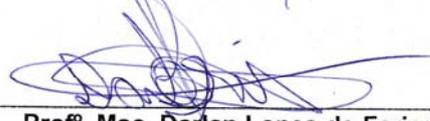
ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, a acadêmica **Daylla Kerolayne Lopes Câmara** foi aprovada junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Dança Escolar:**

Uma linguagem possível na Educação Física.



Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente da banca



Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias
Membro da banca



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da banca

Brasília, DF, 17/11/ 2015

RESUMO

Introdução: Com a dança o professor consegue transmitir ao aluno a educação. Com tal prática, o aluno torna-se uma pessoa cidadã, cooperativa, participativa e crítica. A dança é uma atividade muito importante para os alunos por vários fatores, por isso deveria ser mais trabalhada nas aulas de educação física escolar. **Objetivo:** Verificar se os professores e os alunos achavam possível aplicar a dança nas aulas de Educação Física. **Material e Métodos:** foi aplicado um questionário com oito questões subjetivas para professores e cinco questões objetivas e subjetivas para alunos do ensino fundamental, de duas escolas de Brasília-DF, sobre a importância da dança nas aulas de educação física. **Resultados e discussão:** observou-se que 75% dos alunos gostariam de ter aulas de dança na escola, onde os outros 30% dos alunos não gostariam de ter essa prática por ter vergonha, por não gostar ou por não saber dançar. Quando perguntado se é possível inserir a dança nas aulas de Educação Física escolar para os professores, todos relataram que é possível. **Considerações Finais:** concluiu-se que os professores e a maioria dos alunos achavam possível inserir a dança nas aulas de educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Educação Física Escolar; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Introduction: With the dance teacher managed to give the student education. With this practice, the student becomes a citizen person, cooperative, participatory and critical. Dance is a very important activity for students by many factors, so it should be crafted in school physical education classes. **Objective:** Check if teachers and students find it possible to apply dancing in physical education classes. **Material and Methods:** A questionnaire with eight subjective questions for teachers and five objective and subjective questions for elementary school students from two schools in Brasilia-DF, on the importance of dance in physical education classes was applied. **Results:** It was observed that 75% of students would like to take dance lessons at school, where the other 30% of students do not like to have this practice by being embarrassed, not like or do not know how to dance. When asked if you can enter the dance in classes of Physical Education for teachers, all reported that it is possible. **Conclusions:** It follows that teachers and most students thought can enter the dance in physical education classes.

KEYWORDS: Dance; Physical education; Elementary School.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho de dança na escola ainda está sendo prejudicado por vários fatores, mas o principal é a formação inicial do professor de educação física. Normalmente não tem a vivência na prática da dança, os alunos não têm interesse, enfim, são vários problemas que o professor enfrenta. Uma das soluções é manter o mesmo horário que são os outros esportes e incluir a dança, e deixar claro que a dança é muito importante para a capacidade criativa do aluno, entre outros benefícios (COQUEIRO; APARECIDA; CARAMASCHI, 2010). Os benefícios dessa prática são vários, como a melhora do desenvolvimento social, físico e psicológico do aluno.

Há necessidade da prática orientada para a melhora do desenvolvimento físico, psicológico e social do aluno. Por isso é muito importante o papel das atividades ritmadas, organização espaço-temporal na aquisição de habilidades motoras grossas e finas no processo de alfabetização de nossas crianças, uma vez que tais habilidades contribuem para a postura, a capacitação, a saúde, a qualidade de vida e a construção dos valores daqueles que comporão as gerações futuras do nosso país (MARIA, 2011).

Com a dança o professor consegue transmitir a educação, pois o aluno torna-se uma pessoa cidadã, cooperativa, participativa e crítica. Espera-se que haja reflexões para o desenvolvimento de estratégias metodológicas que aliem os contextos de aluno e professor como subsídios norteadores de uma prática de dança (MONTEIRO, 2010).

É possível realizar na escola a oficina de dança, essencial para os alunos, pois desenvolve o potencial da criança, a criação, a imaginação e o domínio das expressões corporais. A dança é uma atividade muito importante para os alunos por vários fatores, por isso deveria ser mais trabalhada nas aulas de educação física escolar (GOMES; et. al., 2013).

A prática e a teoria da dança são essenciais para os alunos, pois essa vivência da dança torna-os criativos, conscientes, cidadãos e seres humanos críticos. O professor deve ser o intermediário nesse processo, porque educar é humanizar (MARIA, 2013).

Já houve sucesso na prática da dança nas escolas, pois ela já vem sendo problematizada, já estão havendo cursos de capacitação para professores, oficinas de dança, e projetos estão sendo feitos para incluir a dança na escola (KREUTZ, 2011), porém ainda existem dificuldades.

As maiores dificuldades que o professor encontra para realizar essa prática é o espaço que é inadequado e também os meninos costumam ter mais resistência para realizar essa prática, tem certo receio de dançar, ao contrário de muitas meninas. É essencial refletir o ensino da dança nas aulas de educação física escolar (ALMEIDA; CARLOS, 2010).

A dança infelizmente não é uma prática tão abordada no curso de graduação em educação física, tendo em vista que nos cursos geralmente existe apenas uma disciplina que se aprofunda no conteúdo da dança (BONALDO; LUIS, 2013).

Baseado nesta discussão o objetivo do estudo foi verificar se os professores e alunos achavam possível aplicar a dança nas aulas de educação física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Brasília sob o parecer nº 1.255.063. Os procedimentos realizados nesse estudo foram aplicados de acordo com a resolução CNS nº 466/12.

2.1 Amostra

Foram analisados aproximadamente 20 alunos, 11 a 14 anos de idade de ambos os sexos, do ensino fundamental de uma escola pública e de uma particular de Brasília – DF. Foram analisados também quatro professores de Educação Física dessas duas escolas.

2.2. Métodos

Foi aplicado um questionário adaptado de Pistori (2010) com oito questões subjetivas para professores, e cinco questões objetivas e subjetivas para alunos do

ensino fundamental sobre a importância da dança nas aulas de Educação Física. O questionário para ser respondido levou em torno de 10 minutos. Os responsáveis pelos alunos que foram entrevistados após serem informados sobre o método que os sujeitos seriam submetidos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

3 RESULTADOS

Ao responderem sobre gostar de dança observou-se que 50% dos alunos responderam que depende da dança, 20% dos alunos responderam que sim, 15% dos alunos responderam que não gostam da dança por não saber dançar, por não gostar e por ter vergonha, e 15 % dos alunos responderam que gostam um pouco. (Figura 1)

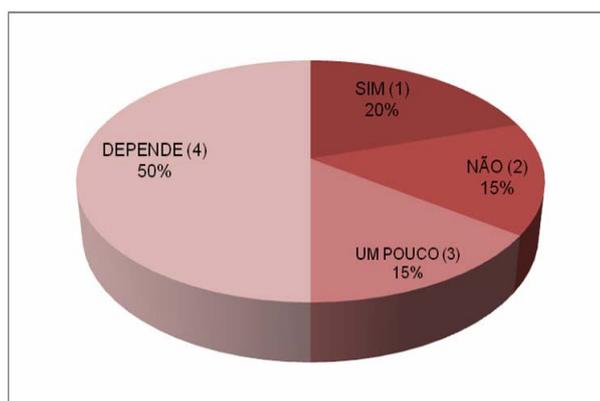


Figura 1.Quanto a gostar da dança

Quando perguntado se gostam de dançar 65% dos alunos responderam sim, ou seja, gostam de dançar e os outros 35% dos alunos responderam que não gostam. (Figura 2)

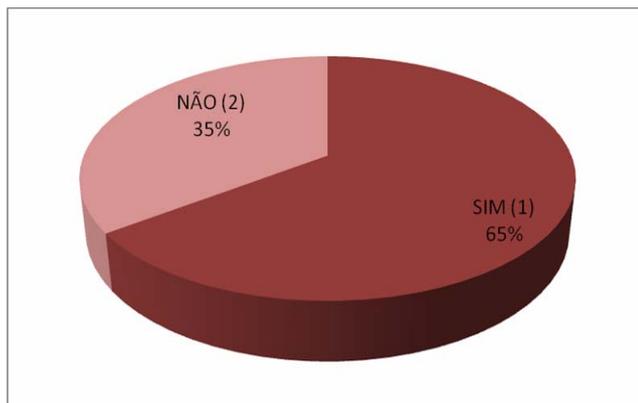


Figura 2.Quanto a gostar de dançar

Quanto à questão dos alunos que tem ou já tiveram aula(s) de dança na escola 70% dos alunos não têm ou nunca tiveram aula(s) de dança na escola e os outros 30% já tiveram ou tem essa prática na(s) aula(s) na escola. (Figura 3)

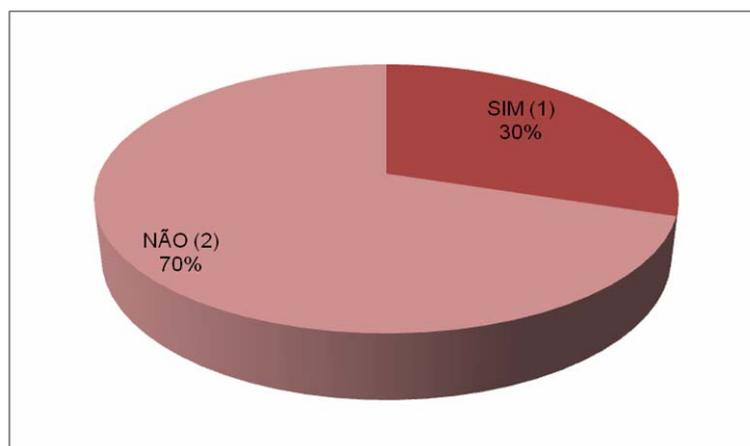


Figura 3.Quantidade de alunos que tem ou já tiveram aula(s) de dança na escola.

Os alunos acham que podem aprender a dançar com a prática da dança nas aulas na escola, 10% dos alunos acreditam que pode melhorar a expressão corporal, 5% dos alunos acha que se pode aprender coisas novas, 5% dos alunos relata que nada se pode aprender com a dança e 5% dos alunos respondeu que se pode detectar problemas musculares. (Figura 4)

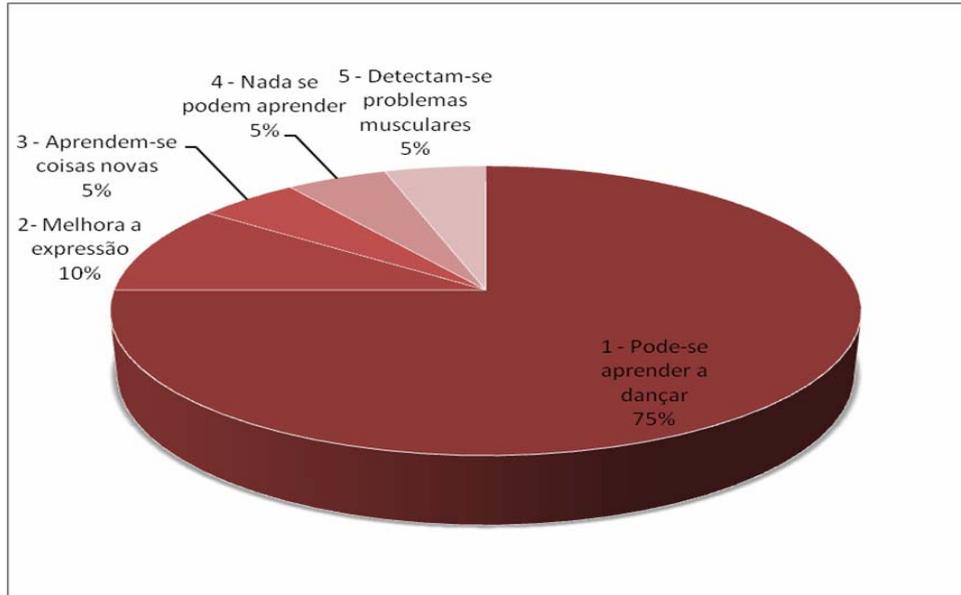


Figura 4 Opinião dos alunos quanto ao acham que podem aprender com a dança

Observou-se que 75% dos alunos gostariam de ter aulas de algum tipo de dança na escola e os outros 25% não gostariam de tal prática na escola. (Figura 5)

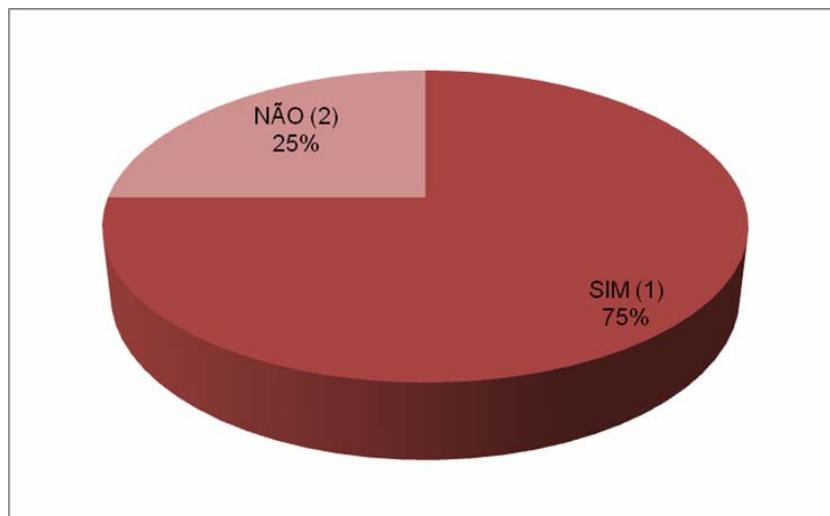


Figura 5. Se os alunos gostariam de ter aulas de algum tipo de dança na escola.

Análise das entrevistas com professores.

Para a coleta de dados, foram feitos questionários com 4 professores em escolas de Brasília DF. Eles serão identificados através dos códigos: professor 1

(P1), professor 2 (P2), professor 3 (P3) e professor 4 (P4) ao invés de usar seus próprios nomes, conforme sugestão do comitê de Ética.

A seguir serão apresentados os resultados do questionário com os professores levando em consideração o eixo temático ou categoria de cada pergunta.

Concepção de dança no ambiente escolar.

Quanto a esse tema, o questionário com os professores teve como finalidade saber a concepção de cada um sobre a dança no ambiente escolar. Alguns professores falaram que é mais uma opção de trabalhar com a expressão corporal. Dentre eles: (P1), (P2) E (P3). Somente 1 professor respondeu que faz parte dos componentes curriculares e que é de extrema importância para o desenvolvimento dos alunos (P4).

“Mais uma forma de expressão.” (P1)

“Mais uma opção de trabalho com a expressão corporal, trabalho do corpo e da mente.” (P2)

“Considero como uma arte onde existe a expressão corporal manifestando as diversidades culturais.” (P3)

“Faz parte dos componentes curriculares e é de extrema importância para o desenvolvimento integral do aluno, até porque hoje a dança e a música fazem parte do cotidiano do aluno.” (P4)

A representação da dança para uma sociedade.

Quanto ao tema o que a dança representa para uma sociedade, o questionário teve o objetivo de obter mais informações para ajudar na investigação dessa pesquisa e todos os professores (P1, P2, P3 e P4) tiveram opiniões diferentes.

“A cultura local e o lazer gratuito. Por ser o espelho de uma comunidade e funcionar como terapia para o ser humano.” (P1)

“Expressão do corpo na sociedade, sentimentos.” (P2)

“Um meio de comunicação através de movimentos, socializando e conscientizando o indivíduo.” (P3)

“A dança representa um estilo de vida, um modo ímpar de ver, sentir e reproduzir o que vê, pois por meio dela podemos observar os vários comportamentos (diferentes comportamentos) do aluno.” (P4)

A dança fazendo parte do currículo escolar.

Quanto ao tema à dança fazendo parte do currículo escolar, a intenção desse questionário foi identificar as concepções dos professores sobre a dança no currículo escolar e em qual disciplina essa prática se encaixaria, os quatro professores (P1, P2, P3 e P4) responderam que a dança faz parte do currículo escolar e a prática se encaixaria nas aulas de Educação Física.

“Sim, a dança faz parte do currículo escolar. Na disciplina Educação Física.” (P1)

“Sim, a dança faz parte do currículo escolar. Nas disciplinas Educação Física e Educação Artística.” (P2)

“Sim, a dança faz parte do currículo escolar, Nas disciplinas Educação Física, História e Geografia.” (P3)

“Sim, a dança faz parte do currículo escolar. Nas disciplinas Educação Física, Geografia, Inglês, Português, História, Ética e Filosofia.” (P4)

Possibilidade de inserir a dança nas aulas de Educação Física escolar.

Quanto ao tema se é possível inserir a dança nas aulas de Educação Física escolar, a intenção do questionário foi identificar as concepções dos professores e todos falaram que é possível inserir a dança nas aulas de Educação Física escolar.

Abordagem da Educação Física em relação à dança.

Quanto ao tema qual a abordagem da Educação Física em relação à dança, a intenção do questionário foi identificar as concepções dos professores e todos eles tiveram uma opinião diferente desse assunto (P1, P2, P3 E P4).

“Cultura Brasileira.” (P1)

“Trabalho com o corpo.” (P2)

“Podemos trabalhar o domínio corporal, a variedade de estilos, ritmo e até mesmo o condicionamento físico.” (P3)

“Sua abordagem está no que se refere ao movimento, ritmo, orientação espaço temporal, coordenação e expressão corporal.” (P4)

Benefícios ou malefícios que a dança na escola traria para o desenvolvimento dos alunos.

Quanto ao tema você como docente pode imaginar benefícios ou malefícios que a dança na escola traria para o desenvolvimento dos alunos, a intenção do questionário é identificar as concepções dos professores e todos falaram que a dança traria benefícios para o desenvolvimento dos alunos (P1, P2, P3 e P4).

“Muitos benefícios.” (P1)

“Benefícios: forma de trabalhar o corpo, expressão corporal de uma forma diferente do usual, muitas vezes bem aceita pelos alunos, despertando interesse. (P2)”

“Benefícios com certeza.” (P3)

“Benefícios.” (P4)

Dança presente na escola.

Quanto ao tema a dança tem estado presente na escola, e se não como ela poderia estar mais presente em benefício dos alunos, a intenção foi identificar as concepções dos professores e alguns responderam que sim, a dança está presente na escola. Dentre eles: (P3 e P4).

“Em algumas. Para estar presente a escola precisa investir em equipamentos e espaços que favoreçam a prática.” (P1)

“Não. Poderia estar mais presente nas aulas de Artes e Educação Física, como forma alternativa de se trabalhar a expressão corporal.” (P2)

“Sim. Devagar estamos fazendo a interdisciplinaridade envolvendo a dança.” (P3)

“Sim, em vários momentos a dança está presente na escola.” (P4)

Dança no contexto escolar.

Quanto ao tema por que a dança não tem feito parte do contexto escolar igual a outras modalidades, a intenção do questionário foi identificar a concepção dos professores e todos tiveram opiniões diferentes do assunto. Dentre eles: P1, P2, P3 e P4.

“Por que o ensino público está falido.” (P1)

“Falta de interesse por parte dos professores, gestores em investir no ensino da dança na educação escolar.” (P2)

“Porque ainda existe o preconceito de que o professor precisa dominar os vários estilos.” (P3)

“A dança tem feito parte do contexto escolar igual às outras modalidades.” (P4)

4 DISCUSSÃO

O objetivo desse estudo foi verificar se os professores e alunos achavam possível aplicar a dança nas aulas de educação física, e conforme os resultados todos os professores achavam possível, e a maioria dos alunos também concordaram em aplicar a prática nas aulas.

No presente estudo apenas 30% dos alunos já teve ou tem aula(s) de dança na escola, resultados superiores ao de Pistori (2010), onde os alunos questionados nunca tiveram aula(s) dessa prática na escola.

Os Parâmetros curriculares nacionais (PCNs) é claro ao situar a dança como atividade curricular escolar, mas de acordo com a literatura as escolas não estão seguindo os parâmetros curriculares nacionais, pois muitos alunos nunca tiveram aula(s) de dança na escola (BRASIL, 1998).

A maioria dos professores afirmaram que a dança está presente na escola, resultados diferentes ao de Marques (1997), o qual mostra que a dança parece representar um risco muito grande para a educação formal, pois ela continua sendo uma desconhecida da/para a escola.

Resultados diferentes também ao de Kreutz (2011), que relata que a dança mesmo citada nos PCNs não garantem que ela faça parte dos currículos escolares,

e de fato o que ocorre, é que ela é pouco abordada nas escolas, daí a importância de pensar em uma disciplina específica.

Todos os professores responderam que a dança faz parte do currículo escolar e que a prática se encaixaria nas aulas de educação física, resultados semelhantes ao de Pistori (2010), que constatou que a educação física é a disciplina mais apontada para a presença da dança.

Resultados também semelhantes aos de Christina; Schiebelbein (2011), que mostram que em base no contexto social e cultural, é pertinente afirmar que existe um amplo acervo cultural relacionado à dança que pode ser desenvolvido na escola, cujas possibilidades devem ser consideradas enquanto conhecimento e aprendizado, especificamente nas aulas de educação física.

Os professores entrevistados disseram que a dança traria benefícios para o desenvolvimento dos alunos, resultados semelhantes aos de Pereira (2010), o qual mostra que tal conteúdo oferece diversos benefícios para a saúde de uma maneira geral e que as pessoas resgatam a importância da sua consciência corporal em busca de uma melhor qualidade de vida.

Souza e Maria (2012) também acreditam que a dança traz benefícios para o desenvolvimento dos alunos, pois colabora com o desenvolvimento, aperfeiçoamento e manutenção da coordenação motora, equilíbrio, atenção, consciência corporal, noções de espaço e tempo, lateralidade, musicalidade, expressões corporais e faciais e ampliação das capacidades comunicativas.

Todos os entrevistados relataram que é possível inserir a dança na educação física escolar o que está de acordo com o estudo de Pires (2010) o qual mostra que apesar das dificuldades e preconceitos, é possível trabalhar na escola a dança nas aulas de Educação Física.

Na questão da concepção de dança no ambiente escolar, a maioria dos professores entrevistados citaram ser mais uma opção de trabalhar com a expressão corporal, resultados similares ao estudo de Carbonera e Carbonera (2008), o qual mostra que a dança no contexto escolar pode ser uma forma construtiva de experiência lúdica, porque está no alcance de todos, pois o instrumento principal é o corpo, onde a escola pode proporcionar para o aluno um

contato mais afetivo com a possibilidade de se expressar com mais criatividade com o movimento.

No presente estudo, 75% dos alunos relataram que gostariam de ter aulas de algum tipo de dança na escola, resultados superiores ao estudo de Junia et al. (2013), onde os alunos tiveram pouca aceitação do conteúdo dança por vários fatores, e não gostariam de ter aulas dessa prática.

Tenório (2002) teve resultados iguais do presente estudo, onde os alunos listaram o que gostariam de aprender e ter nas aulas de educação física, e a dança está incluída nessa lista.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado das análises e discussões de dados, concluí-se que os professores achavam possível incluir a dança nas aulas de educação física, no entanto, pela fala da maioria dos mesmos essa prática de ensino em dança ainda não acontece neste espaço escolar. Esse fato evidencia deficiências na formação dos educadores em ensinar a dança, ou certo receio de passar essa prática para os alunos por medo de rejeitarem esse conteúdo.

Com base nos resultados da pesquisa, a maioria dos alunos achavam também possível inserir a dança nas aulas de educação física, e os que não achavam possível relataram que é por vergonha de dançar, por não saber e por não gostar da tal prática. Verificamos também pela fala dos alunos que o conteúdo dança não está sendo trabalhado nas escolas, pois a maioria nunca teve nenhuma aula da dança no contexto escolar.

Para mudar essa realidade, é importante mostrar para o aluno os diferentes significados da dança na sociedade, indicando seus vários benefícios para o desenvolvimento educacional no que diz respeito aos aspectos cognitivos, corporais e nas relações sócio afetivas.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. B.; CARLOS, E. M. A dança como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. **Coleção Pesquisa em Educação Física** - Vol.9, n.1, 2010 - ISSN: 1981-4313.

BONALDO, T. N.; LUIS, R. S. Formação de professores de Educação Física: perspectiva da dança escolar para meninos. **Revista Didática Sistêmica**, ISSN 1809-3108 v.15 n.2 (2013) p. 102 – 112.

BRASIL, S. E.F. **Parâmetros curriculares nacionais** : Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998. 114 p.

CARBONERA, D.; CARBONERA. **A importância da dança no contexto escolar**. Monografia de pós graduação. 2008.

CHRISTINA, S. M. F.; SCHIEBELBEIN, F. C. As representações sociais da dança em aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.6, n.2, p. 249-263 ,jul.-dez. 2011.

CRISTINA, K. C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da educação física/UEM**. Maringá, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.

CRISTINA, S. D. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.18, n. 1, p.61-80, jan./mar. 2004.

COQUEIRO, N.; APARECIDA, D. C. F. H.; CARAMASCHI, S. A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.2 p.496-505, abr./jun. 2010.

GOMES, D. et al. Dança na escola: possibilidades de intervenção. **Seminário de extensão universitária da região sul**. Unicentro.br, (42) 34213032, PR 153- KM 06 – Riozinho – Cx. Posta, 21. 2013.

JÚNIA, L. R.; SOUZA, J.; CRISTINA, M. R. A dança no ensino médio: Um olhar sobre a educação física escolar. **La Plata**, 9 al 13 de septiembre de 2013 ISSN 1853-7316.

KREUTZ, C. O. S. A dança em cena: reflexões sobre a prática de dança no contexto escolar. **Caderno pedagógico, Lajeado**, v. 8, n. 1, p. 51-60, 2011 51.

MARIA, R. A. L. **A dança na escola e a coordenação motora**. Monografia-Licenciatura.Faculdade FGF. Fortaleza-CE, p. 1-47, novembro de 2011.

MARIA, V. C. F. A dança, a escola e seus diferentes espaços e tempos. **Dança**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 81-92, jul./dez. 2013.

MARQUES, I. A. Dançando na escola. **Motriz** - Volume 3, Número 1, Junho/1997.

MONTEIRO, L. S. Entre a dança e a educação. **Ouvirouver**, Uberlândia v. 6 n. 1 p. 36-45 jan./jun. 2010.

PEREIRA, J. A. **Dança no espaço escolar da educação de jovens e adultos**. Monografia-Licenciatura. Paraná. V. 1 p. 2-19, 2010.

PIRES, T. M. Dança na educação física:uma intervenção pedagógica crítico-emancipatória no interior da escola privada. **IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2010 pág 1-15, ISSN 1982-3657.

PISTORI, J. S. **A dança no contexto da cultura escolar**: olhares de professores e alunos de uma escola pública do ensino fundamental. 2010. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade

Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

SOUZA, F. A.; MARIA, K. A. G. Prática educativa em dança: Reflexões sobre a ação na escola. **XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP** - Campinas – 2012, Junqueira&Marin Editores Livro 1 - p.001272- 001283

STOILOV, R. P.; CARLOS, E. M. A participação dos alunos do ensino médio nas aulas de educação física: algumas considerações. **Revista da educação física/ UEM**. Maringá, v. 16, n. 2, p. 121-127, 2. sem. 2005

TENORIO, L. B. O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica. **Movimento**, Porto Alegre, V. 8, n. 3, p. 5-18, setembro/dezembro 2002.

ANEXO I



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Elias Dantas, declaro aceitar orientar a aluna Daylla Kerolayne Lopes Câmara no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 03 de agosto de 2015.

Renata Elias Dantas



ANEXO II



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Daylla Kerolayne Lopes Câmara, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligada desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de novembro de 2015.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Daylla Kerolayne Lopes Câmara RA: 21312634 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Dança escolar: uma linguagem possível na educação física, no dia 17/11/2015 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA



ANEXO IV



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho Dança Escolar: uma linguagem possível na educação física, autorizar sua apresentação no dia 17/11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO V



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Dança escolar: uma linguagem possível na educação física, da aluna Daylla Kerolayne Lopes Câmara, autorizar sua apresentação no dia 17/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,


Orientador

ANEXO VI



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Daylla Kerolayne Lopes Câmara RA 21312634, aluna do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Dança escolar: uma linguagem possível na educação física, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de novembro de 2015.

Daylla Kerolayne

Assinatura do Aluno



ANEXO VII

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DANÇA: UMA LINGUAGEM POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 47145115.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.255.063

Apresentação do Projeto:

O estudo se caracteriza como transversal de coleta única de caráter exploratório, com objetivo de verificar se os professores e alunos consideram possível utilizar a dança nas aulas de Educação Física. A pesquisa contará com 30 alunos de 11 a 14 anos de idade de ambos os sexos, do ensino fundamental de uma escola pública e de uma particular de Brasília – DF. A pesquisa também contará com quatro professores de Educação Física dessas duas escolas. As escolas escolhidas estão localizadas no Cruzeiro, o Colégio Ciman Cruzeiro e o Centro de Ensino Fundamental Athos Bulcão - CEFAB.

No que tange ao método, será aplicado um questionário adaptado de PISTORI (2010) com oito questões subjetivas para professores e cinco questões objetivas e subjetivas para alunos do ensino fundamental sobre a importância da dança nas aulas de Educação Física. O questionário para ser respondido levará em torno de 10 minutos. Os critérios de inclusão são: professores que atuam na área Educação Física escolar há no mínimo um ano e alunos que façam aulas de educação física.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo primário da pesquisa consiste na verificação da opinião de professores e alunos sobre a utilização da dança nas aulas de Educação Física. Os objetivos secundários são: a) identificar as dificuldades da inserção da dança nas escolas; b) identificar o conhecimento dos professores sobre

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.255.063

prática dança, verificando a importância da dança na opinião dos alunos, o que acham dessa prática; c) apresentar os motivos dessa prática não ser tão aplicada nas aulas de Educação Física escolar.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com o projeto, a pesquisa apresenta risco mínimo, pois tão somente será respondido um questionário, ou seja, não há risco superior ao encontrado na vida ordinária. No que toca aos benefícios, a pesquisa trará benefícios para a área de estudos, pois enfoca a dança no ambiente escolar, bem como a pesquisa pode contribuir para despertar nos professores e áreas afins o interesse sobre a utilização da dança nas aulas de educação física. Além disso também visa aumentar os estudos nessa área já que esses são muito escassos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta relevância social e acadêmica, porquanto visa aprofundar a reflexão sobre o ensino da dança nas aulas de Educação Física. Não se verificam questões éticas impedidas da realização da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A Folha de Rosto encontra-se devidamente subscrita

Verifica-se Termo de Aceite Institucional.

O TCLE destinado aos responsáveis legais foi apresentado junto com o Termo de Assentimento aos adolescentes.

O cronograma se encontra adequado, bem como o Currículo Lattes pesquisador.

O instrumento de coleta de dados se encontra eticamente ajustado.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.255.063

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa se encontra apta a ser iniciada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer ad referendum N° 1.254.8081/2015, tendo sido homologado pela coordenação do CEP-UniCEUB, em 01 de outubro de 2015.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_552082.pdf	29/09/2015 23:04:11		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.doc	29/09/2015 23:03:51	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE4.docx	29/09/2015 23:01:16	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLE3.docx	29/09/2015 23:00:55	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.255.063

Ausência	TCLE3.docx	29/09/2015 23:00:55	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2.docx	29/09/2015 23:00:03	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	29/09/2015 22:59:05	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	Documento assinado pela diretora do CEFAB.pdf	13/08/2015 00:26:34		Aceito
Folha de Rosto	FP DAYLA.pdf	09/07/2015 13:00:29		Aceito
Outros	Documento assinado pelo diretor do CIMAN.pdf	08/07/2015 18:06:39		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 01 de Outubro de 2015

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF **Município:** BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br